

A Carta de Paulo aos Gálatas

em leitura contínua

Paulo, apóstolo, não da parte de homens nem por meio de homem algum, mas por intermédio de Jesus Cristo e Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos, e todos os irmãos que estão comigo,

Às igrejas da Galácia:

Graça e paz a vocês da parte de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, que se entregou pelos nossos pecados a fim de nos resgatar desta era má, segundo a vontade do nosso Deus e Pai, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho que, na realidade, não é o evangelho. O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo. Contudo, ainda que nós ou um anjo dos céus anuncie um evangelho contrário ao que anunciamos a vocês, que seja amaldiçoado! Como já dissemos, agora repito: se alguém anuncia a vocês um evangelho contrário àquele que já receberam, que seja amaldiçoado!

Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se eu ainda procurasse agradar a homens, não seria servo de Cristo.

Irmãos, quero que saibam que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem. Não o recebi de homem algum nem me foi ele ensinado, mas o recebi por revelação de Jesus Cristo.

Vocês ouviram qual foi o meu procedimento no judaísmo, como perseguia com violência a igreja de Deus, procurando destruí-la. No judaísmo, eu superava a maioria dos judeus da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições dos meus antepassados.

Deus, porém, separou-me desde o ventre da minha mãe e me chamou por sua graça. Quando lhe agradou revelar o seu Filho em mim para que eu o anunciasse entre os gentios, não consultei ninguém. Tampouco subi a Jerusalém para ver os que já eram apóstolos antes de mim, mas de imediato fui para a Arábia e voltei outra vez a Damasco.

Depois de três anos, subi a Jerusalém para visitar Cefas e estive com ele quinze dias. Não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago, irmão do Senhor. Quanto ao que escrevo a vocês, afirmo diante de Deus que não minto. A seguir, fui para as regiões da Síria e da Cilícia. Eu, porém, não era pessoalmente conhecido pelas igrejas da Judeia que

estão em Cristo. Apenas ouviam dizer: "Aquele que antes nos perseguia agora anuncia a fé que procurava destruir"; e glorificavam a Deus por minha causa.

Catorze anos depois, subi novamente a Jerusalém, dessa vez com Barnabé, levando também Tito comigo. Fui para lá por causa de uma revelação e expus diante deles o evangelho que prego entre os gentios, fazendo-o, porém, em particular aos que eram mais influentes, para não correr ou ter corrido inutilmente. Contudo, nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a circuncidar-se, apesar de ser grego. Essa questão surgiu porque alguns falsos irmãos infiltraram-se no nosso meio para espiar a liberdade que temos em Cristo Jesus com o fim de nos reduzir à escravidão. Não nos submetemos a eles nem por um instante, para que a verdade do evangelho permanecesse com vocês.

Quanto aos que eram considerados influentes — o que eram, então, não faz diferença para mim; Deus não mostra favoritismo —, tais homens não me acrescentaram nada. Pelo contrário, reconheceram que a mim havia sido confiada a pregação do evangelho aos incircuncisos, e a Pedro, aos circuncisos. Pois Deus, que operou por meio de Pedro como apóstolo aos circuncisos, também operou por meu intermédio para com os gentios.

Reconhecendo a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, considerados colunas, estenderam a mão direita a mim e a Barnabé em sinal de comunhão. Eles concordaram em que nos dirigíssemos aos gentios, e eles, aos circuncisos.

Somente pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que fui diligente em fazer.

Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, eu me opus a ele cara a cara, por sua atitude condenável. Pois, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios. Quando, porém, chegaram, afastou-se e separou-se dos gentios, por medo dos que eram da circuncisão. Os demais judeus também se uniram a ele nessa hipocrisia, de modo que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles.

Quando vi que não estavam andando de acordo com a verdade do evangelho, disse a Cefas, diante de todos: "Você é judeu, mas vive como gentio, não como judeu. Portanto, como pode obrigar os gentios a viverem como judeus?

"Nós, judeus de nascimento, não gentios pecadores, sabemos que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas sim pela fé em Jesus Cristo; assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, não pelas obras da lei, porque pelas obras da lei ninguém será justificado.

"Se, porém, procurando ser justificados em Cristo, formos por isso tidos por pecadores, então Cristo é ministro do pecado? De modo nenhum! Se reconstruo o que destruí, constituo a mim mesmo um transgressor.

Pois, por meio da lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Não anulo a graça de Deus, pois, se a justiça vem pela lei, Cristo morreu em vão!".

Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Não foi publicamente exposto diante dos olhos de vocês que Jesus Cristo foi crucificado? Esta é a única coisa que desejo saber de vocês: foi pelas obras da lei que receberam o Espírito ou pela fé na mensagem que ouviram? Vocês são tão insensatos assim? Tendo começado pelo Espírito, agora querem se aperfeiçoar pelo esforço próprio? Vocês experimentaram tantas coisas em vão? Se é que foi em vão! Aquele que dá o seu Espírito e faz milagres entre vocês realiza essas coisas pela prática da lei ou pela fé na mensagem que ouviram?

Assim foi com Abraão: "Ele creu em Deus, e isso lhe foi atribuído como justiça". Saibam, portanto, que aqueles que têm fé é que são filhos de Abraão. Prevendo a Escritura que Deus justificaria os gentios pela fé, anunciou primeiro o

evangelho a Abraão: "Por meio de você todas as nações serão abençoadas". Assim, os que são da fé são abençoados com Abraão, o homem de fé.

Pois todos os que vivem na prática da lei estão debaixo de maldição, pois está escrito: "Maldito seja todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da lei". É evidente que diante de Deus ninguém é justificado pela lei, pois "o justo viverá pela fé".

A lei não se baseia na fé, mas "o homem que praticar essas coisas viverá por meio delas". Cristo nos redimiou da maldição da lei quando se tornou maldição no nosso lugar, pois está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado em um madeiro". Isso para que, em Cristo Jesus, a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito por meio da fé.

Irmãos, humanamente falando, como ninguém pode anular nem acrescentar algo a uma aliança humana que tenha sido ratificada, assim é nesse caso. As promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz: "E aos seus descendentes", como se falasse de muitos, mas de um só, "ao seu descendente", que é Cristo.

Agora, o que digo é: a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança previamente estabelecida por Deus, de modo que invalide a promessa. Pois, se a

herança depende da lei, já não depende da promessa. Deus, porém, concedeu a herança gratuitamente a Abraão por meio da promessa.

Qual era, então, o propósito da lei? Ela foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa, e foi ordenada por meio de anjos, pela mão de um mediador. Um mediador, entretanto, implica mais de uma parte, mas Deus é um.

Então, a lei é contrária às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei. Entretanto, a Escritura encerrou todas as coisas sob o controle do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem.

Antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia da lei, nela aprisionados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada. Assim, a lei foi o nosso tutor até a chegada de Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. Agora, porém, que a fé chegou, já não estamos sujeitos ao tutor.

Todos vocês são filhos de Deus por meio da fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados vestiram-se de Cristo. Não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos são um em Cristo

Jesus. Se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa.

O que digo é que, enquanto o herdeiro é menor de idade, em nada difere de um escravo, embora seja dono de tudo. No entanto, ele está sujeito a guardiões e administradores até o tempo determinado por seu pai. Assim também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos princípios elementares do mundo.

Quando, porém, chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos.

Porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito do seu Filho ao coração de vocês, e ele clama: "Aba, Pai". Assim, você já não é escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o fez herdeiro.

Antes, quando vocês não conheciam Deus, eram escravos daqueles que, por natureza, não são deuses. Agora, contudo, conhecendo a Deus, ou melhor, sendo conhecidos por ele, como é que estão voltando aos mesmos princípios elementares, fracos e pobres? Querem ser escravizados por eles outra vez? Vocês estão observando dias especiais, meses, ocasiões específicas e anos! Temo que o meu trabalho árduo em favor de vocês tenha sido em vão.

Eu suplico, irmãos, que se tornem como eu, pois tornei-me como vocês. Em nada vocês me ofenderam. Como sabem, foi por causa de uma doença que anunciei o evangelho a vocês pela primeira vez. Embora a minha doença tenha sido uma provação, vocês não me trataram com desprezo ou desdém; ao contrário, receberam-me como se eu fosse um anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus. Que aconteceu com a alegria de vocês? Tenho certeza de que, se fosse possível, vocês teriam arrancado os próprios olhos para dá-los a mim. Tornei-me inimigo de vocês por lhes dizer a verdade?

Aquelas pessoas se mostram tão dedicadas para ganhar vocês, mas não para o bem. O que desejam é afastá-los de nós, para que se dediquem a eles. É sempre bom ser zeloso pelo bem, não apenas quando estou presente com vocês.

Meus filhos, por quem estou novamente sofrendo dores de parto até que Cristo seja formado em vocês, como eu gostaria de estar com vocês agora e mudar o meu tom de voz, pois estou perplexo quanto a vocês.

Digam-me, os que querem estar debaixo da lei: acaso vocês não ouvem a lei? Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre. O filho da escrava nasceu segundo a carne, mas o filho da livre, pela promessa.

Essas coisas estão escritas em linguagem figurada; essas mulheres representam duas alianças. Uma aliança procede do monte Sinai e gera filhos para a escravidão: esta é Hagar. Hagar representa o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à atual cidade de Jerusalém, que está escravizada com os seus filhos. Todavia, a Jerusalém do alto é livre; ela é a mãe de todos nós. Pois está escrito:

"Regozije-se, ó estéril, você que nunca teve um filho; grite de alegria, você que nunca esteve em trabalho de parto! Porque muitos são os filhos da mulher abandonada, mais do que os daquela que tem marido".

Vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque. Como, naquele tempo, o filho nascido segundo a carne perseguiu o filho nascido segundo o Espírito, assim acontece agora. Contudo, o que diz a Escritura? "Mande embora a escrava e o filho dela, porque o filho da escrava não herdará com o filho da livre". Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

Permaneçam firmes na liberdade para a qual Cristo nos libertou e não se submetam novamente a um jugo de escravidão.

Ouçam bem o que eu, Paulo, digo: caso se deixem circuncidar, Cristo de nada servirá a vocês. Mais uma vez, declaro a todo homem que se deixa circuncidar que ele está

obrigado a cumprir toda a lei. Vocês que procuram ser justificados pela lei se separaram de Cristo; caíram da graça. Pois, por meio do Espírito, aguardamos pela fé a esperança da justiça. Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão têm efeito algum, mas sim a fé que atua pelo amor.

Vocês corriam bem. Quem os impediu de obedecer à verdade? Tal persuasão não provém daquele que os chama. "Um pouco de fermento faz fermentar toda a massa."

Estou convencido no Senhor de que vocês não pensarão de outro modo, e aquele que os perturba, seja quem for, sofrerá a condenação. Irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que continuo sendo perseguido? Nesse caso, o escândalo da cruz teria sido removido. Quanto a esses que os perturbam, quem dera que se castrassem!

Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Contudo, não usem a liberdade para dar ocasião à carne, mas sirvam uns aos outros por meio do amor. Pois toda a lei se cumpre em um só mandamento: "Ame ao seu próximo como a você mesmo". Mas, se vocês mordem e devoram uns aos outros, cuidado para não se destruírem mutuamente.

Por isso, digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contra o Espírito; o Espírito, o que é contra a carne. Eles

estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam. Todavia, se vocês são conduzidos pelo Espírito, não estão debaixo da lei.

Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza, devassidão, idolatria, feitiçaria, inimizades, desavenças, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções, inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes a estas. Eu os advirto, como antes já os adverti: aqueles que praticam essas coisas não herdarão o reino de Deus.

Entretanto, o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e os seus desejos.

Já que vivemos no Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

Irmãos, se alguém é surpreendido em alguma transgressão, vocês que são espirituais devem restaurá-lo com espírito de mansidão. Cuide-se, porém, cada um de não ser tentado.

Levem os fardos uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo. Se alguém se considera alguma coisa, não sendo nada, engana a si mesmo. Cada um examine os próprios atos e, então, poderá ter orgulho de si mesmo, sem se

comparar com ninguém, pois cada um deverá carregar a própria carga.

Aquele que está sendo instruído na palavra deve compartilhar todas as coisas boas com quem o instrui.

Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua própria carne, da carne colherá destruição; contudo, quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

Não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos se não desistirmos. Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.

Vejam com que letras grandes escrevi, de próprio punho, a vocês!

Os que desejam causar boa impressão exteriormente, tentando obrigá-los a se circuncidar, agem desse modo apenas para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. Pois nem mesmo os que são circuncidados cumprem a lei; querem, no entanto, que vocês sejam circuncidados a fim de se gloriarem no corpo de vocês.

Quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz do nosso Senhor Jesus Cristo, por meio da qual o mundo foi

crucificado para mim, e eu para o mundo. Pois em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão têm algum valor; o que importa é ser nova criação.

Paz e misericórdia estejam sobre todos os que andam conforme essa regra e também sobre o Israel de Deus.

Sem mais, que ninguém me perturbe, pois trago no meu corpo as marcas de Jesus.

Irmãos, que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém.